

nem pelos amigos;  
nem pelos adversários;  
nem pelo apoio do elogio;  
nem pelo despreço da injúria.  
A elevação íntima depende unicamente de nossa  
reação pessoal ao aceitar e usar para o bem tudo  
isso.

ALBINO TEIXEIRA

Depois da morte, não é o espetáculo grandilo-  
qüente dos mundos que te assombrará o espírito  
redivivo por mais que se deslumbre a criança num  
palácio de maravilhas, não se verá exonerada da  
imposição do crescimento.

Tudo é sequência nos trilhos do Universo...

Não terás a maior revelação na luz de Sírio ou na  
paisagem de Júpiter...

A surpresa estarrecedora flui de nós mesmos.



TUDO CLARO

Na contemplação do que fomos e somos...  
Sem subterfúgios...  
Sem máscaras...  
Sem mentiras...

Tudo lógico, tudo vivo, tudo claro.

Enquanto nos sobrepuja a natureza animal, nossa mente rasteja na argila vil, e, em razão disto, havemos de sujeitar-nos a reiteradas experiências no campo físico, em obediência às leis que presidem a vida vegetativa.

Quando, porém, a existência nos propicia o ensinamento superior, por se nos ter a tal ponto modificado a estrutura anímica em onda de frequência já mensurável, e nossa mente, cada vez com maiores responsabilidades, projeta-se em linhas de força de nitidez crescente.

As emissões do presente aclaram-nos o pretérito, que então, pode ser fotografado num segundo.

Através do hoje, ressurge o ontem...

A existência no corpo de carne é a chapa negativa.

A morte é o banho revelador da verdade, porque a vida espiritual é a demonstração positiva da alma eterna.

Se inutilmente recebemos a lição renovadora do amor, com possibilidades inúmeras para a execução dos desígnios do Senhor entre as criaturas, restando, em vão, os dons celestes do conhecimento, então, ai de nós!

Porque a justiça nos pedirá contas...  
Porque a fé nos argüirá...  
E porque a realidade nos falará duramente...

Não olvides que em nós mesmos reside a luz imperecedora que em nosso caminho fará tudo claro, quando a nossa consciência, já esclarecida e responsável, se vê desnuda pelo sopro da desencarnação...

ANTÔNIO AMERICANO DO BRASIL